

VOZES DE ÁFRICA NA UNILAB: SOM DA DIVERSIDADE CULTURAL

Carina Lopes Djado ¹, Artemisa Odila Cande Monteiro ²

RESUMO

A música e a literatura produzidas no processo de libertação nacional nos países de língua oficial portuguesa representam, dentro do contexto colonial, narrativas que contestam e expressam os sentimentos nacionalistas, ao mesmo tempo constituem um alento aos atores sociais imerso no processo de luta de libertação, incentivando lhes diante da opressão colonial a que eram submetidos. Ao nascer em várias etnias como manda a tradição, a música é utilizada como chamamento chamamento aos vizinhos para o anúncio do início de mais uma vida na aldeia. O mesmo fato acontece durante o período da pré-adolescência, o indivíduo terá todo o seu percurso acompanhando com diversas formas de manifestação afetiva, ora pelos cantares dos elementos femininos que permeiam o seu crescimento com canções de mimar, ora pelos concursos organizados na aldeia. Neste contexto o projeto tem como objetivo, consolidar e institucionalizar o grupo vozes de África como uma iniciativa que articula a investigação, circulação e produção de linguagem artísticas múltiplas e entrelaçadas, mas com a prioridade para a música, como veículo do debate e da reflexão sobre a tensão entre a unidade cultural nacional e a diversidade cultural, especialmente os seus significados indenitários, envolvendo todos os países da integração.

PALAVRAS-CHAVE

África. Diversidade cultural. músicas e literatura.

¹ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, e-mail: carinadjado97@gmail.com

² UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Docente, e-mail: artemisaodila@unilab.edu.br